

ALGUNS DADOS RELATIVOS AO QREN, E AO SEU ACOMPANHAMENTO

A dotação do QREN (de 21.411,561 milhões de euros) encontra-se repartida pelos 3 PO Temáticos que absorvem 65% do total dos fundos comunitários, pelos 5 PO Regionais que absorvem 27% do total dos fundos comunitários e por 2 PO das Regiões Autónomas que absorvem 7,5% do total. Residualmente existe também o PO Assistência Técnica que engloba menos de 1% do total dos Fundos.

1. Factores de competitividade (POFC)
2. Recurso humanos (POPH - FSE)
3. Desenvolvimento do Território (POVT)

A CGTP-IN está representada com um elemento efectivo, nas comissões de acompanhamento dos dois últimos. No primeiro, que é o mais importante em matéria de distribuição de meios às empresas, a CGTP-IN tem um representante que é suplente, nunca convocado para reuniões apesar da possibilidade da sua participação e não lhe foi fornecido o relatório de execução de 2008.

Há ainda Programas Regionais correspondentes às 5 NUTS com 2 comissões por NUT, uma de acompanhamento e outra de estratégia, o que dá 10 comissões no continente. Cada região autónoma tem dois programas operacionais, existindo duas comissões na Madeira e duas nos Açores.

Existe assim um total de 14 Comissões. A CGTP tem representantes em todas as comissões e na generalidade os seus representantes tudo têm feito para haver informação, eficácia e rigor na execução dos programas.

No que diz respeito à **informação relativa à distribuição dos apoios**, factor fundamental para os sindicatos e as suas organizações nas empresas poderem desenvolver trabalho eficaz, passa-se o seguinte:

- Sobre o **Programa Factores de Competitividade (POFC)**:

- Não temos nenhuma informação, embora a tenhamos solicitado;
- Não temos sido convocados para as reuniões de acompanhamento;
- A execução do programa não é conhecida, designadamente, como e a quem estão a serem distribuídos os apoios
- Como se diz atrás, a CGTP tem estado impedida, até a esta data, de participar na Comissão de Acompanhamento. No entanto está disponível no "site" deste Programa a lista de projectos aprovados com a seguinte informação: (1) Nome do promotor; (2) Instrumento; (3) Concelho; (4) Região; (5) Sector; (6) Data de aprovação; (8) Investimento elegível em euros; (9) Valor do incentivo em euros. Ou seja, é disponibilizada informação para identificar o local de execução, mas não é disponibilizada informação para avaliar a execução do projecto aprovado, mediante, nomeadamente, o fornecimento do relatório de execução de 2008.

- Sobre o **Programa dos Recursos Humanos (POPH)**:

- O Relatório de Execução de 2008, que foi analisado na última reunião da Comissão de Acompanhamento, ele contém dados muito agregados. O POPH disponibiliza no seu "site" a lista de candidaturas aprovadas e aceites. Neste momento já está disponível a referente ao 1º semestre de 2009, mas os dados constantes dessa lista não permitem localizar o

concelho no qual o projecto está em execução pois a lista contém apenas os seguintes elementos: (1) Entidade beneficiária; (2) N° de identificação fiscal; (3) Designação do projecto; (4) Valor (euros) Temos insistido na necessidade de nos ser fornecido o concelho em que o projecto é executado, assim como outros dados para avaliar o impacto do projecto (por ex., o número de trabalhadores abrangidos), mas não temos respostas positivas.

- Sobre o **Programa Desenvolvimento do Território (POVT)**:

- A informação disponível inclui também o concelho, o que permite já identificar a localização, embora não são disponibilizados dados que permitam avaliar o impacto de cada projecto.

Olhando para a diferença de tratamento dos diferentes programas é legítimo interrogarmo-nos sobre as razões pelas quais é, acima de tudo, o programa da competitividade que não é conhecido, sendo certo que se destina quase exclusivamente às empresas. A outra interrogação tem a ver com o facto de só serem disponibilizados dados tratados relativos ao programa destinado, essencialmente a entidades públicas. Acresce ainda uma falta de apoio técnico necessário à preparação das reuniões da Comissão de Acompanhamento e da Comissão de Estratégia a nível regional torna muito difícil uma intervenção eficaz por parte dos representantes sindicais.

A falta ou o insuficiente tratamento da informação impede-nos de fazer um acompanhamento sério e eficaz destes Programas. Estas situações **não possibilitam às organizações dos trabalhadores nas empresas agirem de uma forma eficaz na fiscalização e implementação de medidas.**

Apoio aos sectores em crise. Interessa ainda ter presente que o apoio aos sectores em crise – automóvel, têxtil, cortiça, etc. – é feito directamente pelo IEF. Sobre este, não se dispõe, até este momento, de qualquer informação embora já tenha sido pedido.

SOBRE O NÍVEL DE EXECUÇÃO DO QREN MEDIDO PELA DESPESA VALIDADA ATÉ 31.3.2009

O nível de execução dos programas é **extremamente baixo**. De acordo com o Boletim Informativo nº 3 do QREN que contém dados sobre a execução até ao fim de Março de 2009, medida pela despesa validada até 31.3.2009, ou seja, a despesa apresentada pelas varias entidades executoras e aprovadas pelas entidades de gestão dos programas era a seguinte:

- **QREN (Total - Fundos Comunitários. Total para 2007/2013):**
 - Despesa Pública: 757,279 Milhões de euros
 - Fundos Comunitários: 584,955 Milhões de euros
- **PO Potencial Humano (FSE – Formação Profissional – Fundos Comunitários Total para 2007/2013: 6.117,398 Milhões de euros)**
 - Despesa Pública : 424,501 Milhões de euros
 - Fundos Comunitários : 296,727 Milhões de euros
- **PO Factores de Competitividade (Fundos Comunitários Total para 2007/2013: 3.103,789 Milhões de euros)**
 - Despesa Pública : 131,729 Milhões de euros
 - Fundos Comunitários : 131,729 Milhões de euros

- **PO Valorização do Território** (Fundos Comunitários Total para 2007/2013: :4.658,544 Milhões de euros)
 - Despesa Pública : 33,967 Milhões de euros
 - Fundos Comunitários : 23,902 Milhões de euros

- **PO Regionais do Continente** (Norte, Centro, Lisboa, Alentejo e Algarve – Fundos Comunitários Total para 2007/2013: 5.763,853 Milhões de euros)
 - Despesa Pública : 28,434 Milhões de euros
 - Fundos Comunitários : 26,047 Milhões de euros

- **PO Regiões Autónomas** (Total Fundos Comunitários para 2007/2013: 1601,898 Milhões de euros)
 - Despesa Pública : 126,969 Milhões de euros
 - Fundos Comunitários : 96,621 Milhões de euros

Seguidamente apresenta-se um quadro com os pagamentos realizados aos beneficiários por programa até 31 de Março de 2009, bem como uma estimativa dos fundos programados pela Comissão Europeia que podiam ter sido utilizados por Portugal

Fundos disponibilizados pela União Europeia no âmbito do QREN e fundos comunitários utilizados por Portugal no período que vai até 31.3.2009

PROGRAMAS OPERACIONAIS	PROGRAMADO ATÉ 31.3.2009 (Fundos Comunitários que podiam ter sido gastos até 31.3.2009) Milhões euros			UTILIZADO (Pago aos beneficiários) até 31.3.2009		NÃO UTILIZADO ATÉ 31.3.2009
	2007+2008	1º Trim.2009(*)	SOMA	Milhões €	Em %	Milhões €
POT Factores Competitividade (FEDER+FC)	843,3	108,6	951,9	131,7	13,8%	820,2
POT Potencial Humano (FSE)	1.585,3	204,1	1.789,4	495,4	27,7%	1.294,1
POT Valorização Território (FEDER+FC)	1.265,8	163,0	1.428,8	29,1	2,0%	1.399,7
POR Norte (FEDER)	736,8	94,9	831,7	15,5	1,9%	816,2
POR Centro (FEDER)	462,4	59,5	521,9	6,6	1,3%	515,3
POR Alentejo (FEDER)	236,1	30,4	266,5	6,7	2,5%	259,8
POR Açores (FEDER+FSE+DE)	314,2	40,5	354,7	78,4	22,1%	276,3
PO Assistência Técnica	43,2	5,5	48,8	8,2	16,8%	40,6
QREN -Total -Convergência	5.487,1	706,5	6.193,6	771,4	12,5%	5.422,2
POR Lisboa	83,3	10,6	93,9	8,7	9,3%	85,2
POR Algarve	80,5	7,9	88,4	3,8	4,3%	84,6
PO Madeira (FEDER+FSE)	201,5	19,9	221,4	17,2	7,8%	204,2
QREN-TOTAL	5.852,4	744,8	6.597,3	801,1	12,1%	5.796,2

Fonte: QREN - 2007-2013; POR Lisboa; POR Algarve; PO's -RAAçores; PO's -RAMadeira;-Pogramações Financeiras. QREN -Indicadores Conjunturais de Monitorização - Boletim Informativo 3

(*) Estimou-se o valor referente ao 1º Trimestre de 2009, dividindo o total programado para 2009 por 4

Independentemente de uma observação sobre os factores que determinam a taxa de aprovação das candidaturas do QREN, é necessário dizer que em termos do volume de fundos envolvidos face à dotação inicial ele ser da ordem dos 24%, o facto é que **a despesa validada representa apenas 2,7% da dotação inicial do Fundo**, ou seja, dos 21,4 mil milhões de euros envolvidos no QREN está apenas validada a despesa da ordem dos 585 milhões de euros.

Os pagamentos efectuados aos beneficiários, ainda que ligeiramente superiores à despesa validada, são muito semelhantes. Assim, em vez dos **585 milhões de euros de despesa validada**, foram **pagos aos beneficiários do QREN valores da ordem dos 801 milhões de euros**.

Esta lentidão do investimento do QREN, explicada apenas pela **condicionante do défice** que a contrapartida nacional do investimento afectaria negativamente nos anos de 2007 e 2008, fica muito aquém do que seria desejável para contribuir positivamente para ultrapassar as dificuldades económica e sociais do país.

Lisboa, 30 de Julho de 2009